

Faculdade de Comunicação  
Departamento de Jornalismo

## Projeto Gráfico: Tribuna do Interior

*A reorganização da idéia, formas, cores e tipos.*

Thalita Alves Carrico

Orientador: Luciano Mendes

Brasília  
2º semestre de 2011

**THALITA ALVES CARRICO**

## Projeto Gráfico: Tribuna do Interior

*A reorganização da idéia, formas, cores e tipos.*

Memória de pesquisa de projeto experimental apresentado a Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Comunicação Social – Jornalismo.

Orientação: Prof. Luciano Mendes

*Brasília*  
*Dezembro de 2011*

**THALITA ALVES CARRICO**

**Projeto Gráfico: Tribuna do Interior**

*A reorganização da idéia, formas, cores e tipos.*

Banca Examinadora:

---

Prof. Luciano Mendes  
Orientador

---

Profa. Célia Matsunaga  
Examinadora

---

Prof. Solano Nascimento  
Examinador

*Brasília*

*Dezembro de 2011*

# Sumário

<b>1. RESUMO</b>	<b>5</b>
<b>2. PALAVRAS-CHAVE</b>	<b>5</b>
<b>3. INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>4. PROBLEMA DA PESQUISA</b>	<b>9</b>
<b>5. JUSTIFICATIVA</b>	<b>11</b>
<b>6. OBJETIVO</b>	<b>12</b>
<b>7. REFERENCIAL TEÓRICO METODOLÓGICO</b>	<b>13</b>
7.1 CONTEXTO	13
7.2 ANÁLISE	15
7.3 PLANIFICANDO IDEIAS	19
7.4 INDESIGN	20
7.5 PALETA DE CORES	23
7.6 MARCA	23
7.7 RETRANCA	25
<b>8. CONCLUSÃO</b>	<b>27</b>
<b>9. BIBLIOGRAFIA</b>	<b>29</b>
<b>10. ANEXOS</b>	<b>31</b>
10.1 ANEXO 1: Entrevista com editor e dono da Tribuna do Interior	31
10.2 ANEXO 2: Capa da Tribuna do Interior antes	35
10.3 ANEXO 3: Tribuna do Interior antes	36
10.4 ANEXO 4: Especificações gráficas	41
10.5 ANEXO 5: Produto final	43
10.6 ANEXO 6: Paleta de cores	49

## **Resumo**

A reformulação visual do jornal *Tribuna do Interior* que circula em 29 municípios entre os estados do Goiás e Tocantins. Aqui estão descritas todas as etapas do projeto, desde a concepção até a sua execução. O jornal apresenta uma série de problemas na parte visual gráfica, como textos grandes, fotos em baixa qualidade, fontes e cores em excesso, além da disposição aleatória de publicidade que compromete a imagem do jornal. O objetivo deste projeto é redesenhar o jornal, criar novo grid, marca, editorias, limitar o tamanho dos textos, definir a paleta de cores e escolher tipos. Com essa nova conjuntura a intenção é tornar o projeto gráfico viável para que ele possa ser usado pelo dono do jornal para o *Tribuna do Interior*.

## **Palavras-chave**

Projeto gráfico; diagramação; jornal interior; popular; Tocantins; comunicação; jornalismo.

# Introdução

A proposta deste trabalho é reorganizar visualmente o jornal *Tribuna do Interior*, ou seja, redesenhar o impresso, criar novo grid, marca, editorias, limitar o tamanho dos textos, definir a paleta de cores e escolher tipos; sem deixar de oferecer opções viáveis que o jornal possa reproduzir para incrementar as edições, como a utilização de boxes, infográficos e fotos de agências públicas.

Destaco aqui logo no início uma observação quanto a organização deste documento. A fim de não correr o risco de repetir diversas vezes o mesmo assunto, resolvi, ao longo da memória, juntar o referencial teórico à metodologia. Dessa forma, posso apresentar as mudanças com embasamento teórico, sem ter que falar do tema duas vezes.

A *Tribuna* completou 10 anos em 2011, após passar por uma série de dificuldades. Por ter família no Tocantins, acompanho espontaneamente as edições do jornal desde o início. O layout foi algo que sempre me incomodou, antes mesmo de optar por fazer jornalismo e adquirir conhecimento na área. Durante todos esses anos, ouvi piadas e gozações a respeito da *Tribuna* quanto à parte gramatical e gráfica. Apesar disso, sempre valorizei o trabalho do dono do impresso, que não possui formação específica na área, mas mesmo assim faz porque gosta além de tirar dali seu sustento.

Depois que entrei em uma universidade pública, achei que cabia a mim a decisão de retribuir os anos que tive de estudo em uma das melhores universidades do país. A melhor forma que encontrei foi ajudar colocando em prática o que aprendi durante os quatro anos na Faculdade de Comunicação. E um projeto gráfico para a *Tribuna do Interior* caberia perfeitamente na situação, foi então que decidi que esse seria o meu projeto de conclusão de curso.

A princípio, a idéia era não mexer na parte editorial, mas depois de estudar os três exemplares, das edições entre o dia 25 de julho e 1º de outubro de 2010, percebi que o excesso de texto pode cansar o leitor e a falta de organização nas editorias pode ser uma das causas da

repetição dos assuntos. Para dar mais seriedade e facilitar a leitura defini então seis editorias e um caderno especial para política, que pode ser usado no ano de 2012 nas eleições municipais.

A comunicação visual é muito importante, principalmente, para fixar aos leitores a imagem que elas têm do produto, como sendo algo sério e com credibilidade. Se o jornal é atrativo aos olhos, as pessoas vão se interessar mais e vão dar uma chance maior levando um exemplar para casa. Melhorar a parte gráfica é fundamental para atrair mais leitores, em consequência, mais anunciantes, que é da onde o jornal tira sua receita. O autor Robert Lockwood comenta a relação estabelecida entre os leitores e a imagem dos impressos:

Atualmente a comunicação visual é cobrada pelos leitores. Eles foram condicionados a isso, através de jornais, revistas, televisão, propagandas. O visual estruturado facilita a vida dos leitores, organizando a informação e despertando o consumo, mesmo daquelas partes que não chamam tanto a atenção. (1992, p.13)

O perfil da *Tribuna do Interior* é de um jornal tradicional com matérias de enfoque, principalmente, político e econômico, mas com cara de jornal popular, ou seja, o conteúdo não combina com a forma. A periodicidade e a tiragem dependem diretamente da quantidade de anúncios que são veiculados, estes são em sua maioria vindos do governo do Estado ou das prefeituras.

O problema da falta de anunciantes reflete na disposição dos anúncios no jornal, como na página principal, em cima do logotipo do impresso (figura 1). A lógica é: se existem poucos anúncios, esses poucos vão para os lugares de mais destaque.



Figura 1 - Tribuna do Interior, edição de 10 a 21 de setembro de 2010

O cabeçalho da *Tribuna do Interior* tem muita informação, como slogan, telefone e e-mail para contato, além do símbolo “@” que não condiz com o perfil tradicional e político. Tudo isso contribui para que a marca, que é deve ser o destaque, fique apagada e perdida no meio de tantas fontes e cores. A autora Alina Wheeler diz que ser lembrado é fundamental, as marcas boas constroem empresas, enquanto marcas ineficazes debilitam o sucesso. (2006, p. 6)

Outra idéia foi mudar o formato do jornal de standard para tablóide. Mesmo sabendo que os leitores da região têm preferência pelo formato tradicional standard, “pois do ponto de vista cultural para eles jornal sério tem que ser grande”<sup>1</sup>. A questão é justificada com base na inovação, talvez eles não se adaptaram porque não tiveram muito contato com impressos nesse formato, visto que só existe um tablóide circulando na região.

Segundo o dono do jornal, Rodrigo Rodrigues, a Tribuna é distribuída “em locais onde estão os formadores de opinião”<sup>2</sup>, gratuitamente em escolas, creches, hospitais, delegacias, correios, loterias, bancos, comércios, sindicatos, associações, fóruns, prefeituras e câmaras

<sup>1</sup> Anexo I - 06/09/2011. As entrevistas com o dono do jornal, Rodrigo Rodrigues, foram feitas por mim através de e-mails e transcritas neste projeto como ele mesmo escreveu.

<sup>2</sup> IDEM



municipais, órgãos públicos estaduais, gabinetes de deputados estaduais, federais e senadores. Como o público que tem contato com a *Tribuna* é muito diversificado é importante que as informações estejam organizadas e sejam simples para que todos possam entender, além disso, as editoriais devem conter temas que interessem tanto quem recebe um exemplar em uma creche como quem recebe no fórum.

## Problema da Pesquisa

Fazer um projeto gráfico de um periódico é caro, principalmente, para jornais como a *Tribuna do Interior*, que não possuem receita fixa e não podem contar sempre com o dinheiro dos anúncios, pois esses além de serem escasso não são garantidos. No caso do jornal estudado, o dono afirma que paga R\$ 1,5 mil para o diagramador fazer cada edição. Segundo Rodrigues, ele poderia investir mais nessa questão, mas como o orçamento é pequeno o uso preferencial do dinheiro arrecadado é para pagar custos, como transporte, telefone, impressão, salários e obter lucro (quando possível), logo o desenho do impresso fica em segundo plano.

Para se ter uma idéia do custo, verifiquei os valores na Associação de Designers do Distrito Federal. O projeto de um jornal com até 16 páginas custa no mínimo R\$ 2,1 mil mais a editoração e finalização que sai por R\$120 por página. Além disso, o *namings*<sup>3</sup> custa, em média, R\$ 2,3 mil e o slogan a partir de R\$ 1,5 mil. No fim das contas, o dono do jornal teria que desembolsar no mínimo R\$7.820 para redesenhar a Tribuna aqui no mercado de Brasília.

Mesmo tendo cara de jornal popular, a *Tribuna do Interior* não segue essa linha que segundo PEDROSO (2001, p.47) é caracterizada porque “despreza a opinião editorial e a linha de sobriedade e seriedade. (...) possuem tendência de publicação de mensagens desacreditadas e sensacionalistas, nas quais a violência e o sexo quase sempre são temas explorados”.

O questionamento levantado é acerca da qualidade dos jornais pequenos, não necessariamente populares. É importante destacar que nem todo jornal de pequena circulação se encaixa no perfil dos jornais populares apesar de terem algumas características em comum como preço baixo, poucas páginas, venda avulsa, excesso de cores e fotos, e reportagens pequenas.

O fato de um design elaborado e pensado para um tipo de jornal custar caro acaba deixando os jornais pequenos sem muita opção. O projeto gráfico e a diagramação são feitos

---

<sup>3</sup> Criação do nome. (Adegraf. Tabela Referencial de Valores. 2007/2088, p.16)

por amadores que não conhecem técnicas e nem entendem do assunto, muitos deles surgiram com a popularização dos computadores e do acesso a internet, com isso os serviços oferecidos por estes amadores custam menos. A falta de conhecimento na área gera produtos com baixa qualidade e erros grotescos, porém essa inclusão de pessoas em um nicho que era antes restrito possibilitou que novos meios de comunicação surgissem, como é o caso da *Tribuna*.

## Justificativa

Em 1907, Olavo Bilac já dizia que “não nos faltam jornalistas, faltam leitores” (Correio Paulistano, 14/12/1907), se há mais de 100 anos já se sofria com a falta de leitores, hoje podemos dizer que a situação está bem pior. Segundo uma pesquisa da Associação Nacional de Jornais (ANJ), nos últimos dez anos (entre 2000 e 2010) a penetração dos impressos diminuiu 5%. a pesquisa foi feita com pessoas acima de 18 anos, perguntando se houve leitura de jornal nos últimos sete dias. Além disso, o tempo de leitura, que em 2003 era de 41 minutos/dia, em 2009 caiu para 35 minutos/dia. Em contrapartida, o tempo de leitura na internet saltou de 139 para 161 minutos/dia.

A internet com certeza ganhou grande parte dos leitores de impresso. Hoje, muita gente não vê sentido em assinar um jornal se é possível ler todas as notícias pela internet. Dessa forma, em um mercado altamente competitivo, vejo a comunicação visual como uma possível chave para atrair mais leitores.

Para HURLBURT a visão “é um processo que se assemelha ao funcionamento de um computador, com os nossos olhos reunindo pedaços e partes dos dados observados”. Em seguida completa: as imagens formadas “podem ser agradáveis ou enfadonhas; podem ficar na memória ou ser facilmente esquecidas; podem, ainda, ser mal interpretadas ou transformadas em quaisquer daquelas ambigüidades a que chamamos ilusão”. (p. 146)

Com isso, para que um jornal não seja mal interpretado ou esquecido é preciso que ele tenha um projeto gráfico bem estruturado que se adéqüe ao perfil dos leitores e à linha editorial. E essa é a intenção em fazer um projeto para a *Tribuna do Interior*.

## Objetivo

O objetivo deste trabalho de conclusão de curso é produzir um projeto gráfico que possa ser utilizado pelo jornal *Tribuna do Interior*, cabe ao dono do jornal a decisão final de usar ou não. Além disso, o projeto teve a intenção de propiciar à aluna a possibilidade de acumular conhecimento em uma das áreas de interesse, mas que nunca havia sido aprofundada.

Em um mercado, que exige cada vez mais profissionais multimídia,<sup>4</sup> quem sabe trabalhar em diferentes áreas se destaca. Uma peculiaridade deste trabalho foi o fato da parte gráfica ter sido produzida por uma jornalista e não por uma designer. A noção de estética para os jornalistas é algo muito importante e que precisa ser mais bem trabalhada nas redações, pois muitas vezes o texto pode dialogar com sua “moldura”, produzindo assim um conteúdo mais interessante e atrativo ao leitor.

Um dos objetivos iniciais era também fazer a edição do texto, porém ao longo do processo vi que este era um ponto muito delicado, no qual para melhorar o conteúdo seria preciso fazer mudanças profundas em quem escreve as matérias. Isto é algo, que infelizmente, não está ao meu alcance, e não adiantaria fazer uma única edição com texto editado se nas próximas essa mudança não continuasse. Por tanto, optei por não mexer no conteúdo.

---

<sup>4</sup> “O jornalista multimídia tem que entender de tudo, até de desenho gráfico. Tem que ser capaz de editar uma foto, de editar um vídeo, um podcast.” MARMORATO, 2009, P.59. IN: Jornalismo on-line no Brasil: reflexões sobre perfil do profissional multimídia. JORGE, Thaís de Mendonça; PEREIRA, Fábio Henrique.

# Referencial Teórico Metodológico

## 1. Contexto

Antes de fazer as mudanças e apresentá-las é preciso fazer um panorama da região onde a *Tribuna do Interior* circula. Por mais que já saibamos que o jornal é distribuído gratuitamente no Tocantins e algumas cidades de Goiás, é bom detalhar a situação do estado no âmbito econômico, social e educativo, para entender quem são as pessoas que tem contato com o jornal. Como a circulação dele é majoritariamente no Tocantins, foquei a pesquisa nessa região.

A formação do Tocantins é recente, o estado foi desmembrado do norte de Goiás em 1988. A população, segundo o Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é de 1.383.453 habitantes, sendo 21,19% residentes da área rural, um valor bem acima da média nacional que é de 15,65%. A expectativa de vida no Tocantins é de 71 anos, dois anos abaixo da média nacional.

A maioria dos domicílios permanentes, cerca de 30%, vive com mais de meio a um salário mínimo. Segundo IBGE, em 2009, a renda média do estado foi de R\$514,00. Enquanto a média nacional do acesso a rede de distribuição de água é de 82,85% no Tocantins esse valor é de 78,64%. No Brasil, em 2009, 21,1% dos domicílios tinham simultaneamente energia elétrica, telefone fixo, Internet, computador, geladeira, TV em cores e máquina de lavar, no Tocantins esse valor é de apenas 5,8%.

Cerca de 70% de pessoas com dez anos ou mais são alfabetizadas no estado. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que mede a qualidade de cada escola, varia em uma escala de zero a dez. A média nacional do Ideb em 2009 nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio foram respectivamente 4,0 e 3,6; o do Tocantins foi de 3,9 e 3,4, abaixo da média. Além disso, no ranking do Enem 2010, o Tocantins junto com Maranhão e Piauí foram os três únicos estados que ficaram com nota inferior a média nacional, e a escola que teve a menor nota na prova foi a Escola Indígena Tekator, em Tocantinópolis.

Com vários indicadores abaixo da média, é possível perceber que o estado passa por dificuldades, principalmente na área de educação. Isto é refletido diretamente na qualidade e quantidade de leitura da população. Uma pesquisa feita pelo Instituto Pró-Livro, em 2008, apontou quais as regiões do país que mais lêem.

Todas as dificuldades, no campo da leitura, vêm agravadas nas cidades de pequeno porte, com até 10.000 habitantes (e, em certa medida, nas chamadas “do interior”). Segundo a pesquisa em foco, os habitantes dessas cidades são: a) os que menos lêem (revistas, 46%; livros, 37%); b) os que menos gostam de ler (59%, chegando a 76%, entre os mais idosos); c) os que menos dizem escolher livros e indicam autores; d) os que menos freqüentam bibliotecas (83%); e) os que menos têm acesso à internet; e) os que menos compram livros (71%), mesmo os didáticos (85%).

Da mesma forma, de acordo com a pesquisa, as regiões Nordeste e Norte apresentam mais problemas de leitura. (PRÓ-LIVRO, 2008)

Não cabe a esta pesquisa descobrir os motivos dos baixos índices de leitura e de educação no Estado, porém cabe a reflexão sobre a importância da leitura. Serralvo (2008) afirma que “lido com atenção e seletivamente, o jornal tem grande influência na formação do conhecimento profissional, técnico, científico e também literário”. Para Castilho (2011) “a informação e as notícias locais se tornam assim fatores de importância estratégica no processo de busca de identidades diferenciadas e mutuamente respeitadas, num contexto marcado pela transformação do planeta numa mega aldeia informativa”.

Estimular a leitura através de jornais é essencial, principalmente em uma região que tem certo distanciamento do que ocorre no resto do país. Uma forma de promover isto na sociedade seria tornar os jornais mais atrativos e interessantes, deixar o leitor confortável com a leitura e fazê-lo se sentir parte das notícias que acontecem ao ser redor.

## 2. Análise

O redesenho de um projeto gráfico envolve várias etapas de planejamento e criação. Antes de pensar nas mudanças, tracei o perfil do *Tribuna do Interior* levando em conta alguns limites já antes estabelecidos, como a questão dos espaços reservados a publicidade. Segundo o editor e dono, Rodrigo Rodrigues, a principal receita vem do governo do Estado, mas não existe periodicidade.

Já com relação à tiragem, esta é variada tendo em vista, especificamente a nossa região Sudeste (do Tocantins), ser uma região carente do ponto de vista comercial ou industrial. Por aqui é muito difícil conseguir anunciante, por vários motivos. Primeiro porque os empresários querem pagar muito pouco por um anúncio, segundo porque eles preferem os anúncios da mídia eletrônica, como rádio, carro de som e internet, por serem mais baratos e ter alcance em tempo real, terceiro por falta de estabilidade dos jornais, que devido à falta de patrocínio não conseguem se fixar na periodicidade normal seja semanal, quinzenal ou mensal. O governo do Estado e as prefeituras são nossos maiores parceiros, mas além do baixo preço por página, demora quatro, cinco e até seis meses para pagar e quando paga.

Como foi levantada pelo editor, a questão da periodicidade é muito importante tanto para delimitar *deadlines*<sup>5</sup>, como para firmar o espaço do jornal no mercado. Para RIBEIRO “a continuidade numa publicação é essencial a sua posição moral e prestígio. (...) Outro problema de vital importância é o da sua regularidade, jornal que sai esporadicamente jamais poderá firmar a sua posição e influência” (2007, p.302). Porém, não cabe a este projeto articular meios a fim de arrecadar receita para o jornal.

Como a idéia da reestruturação do jornal não partiu do *Publisher*<sup>6</sup>, foi preciso achar um norte para iniciar os trabalhos, sendo assim comecei com uma análise geral dos exemplares. Primeiro, parti da comparação das três edições da *Tribuna do Interior*: Edição número 59, ano IX, de 25 de julho a 10 de agosto de 2010; edição número 61, ano IX, de 10 a 21 de setembro de 2010; edição número 62, ano IX, de 22 de setembro a 1 de outubro (anexo 3). Esses exemplares

---

<sup>5</sup> Significa o prazo final para se executar ou entregar um trabalho. Depois do deadline, a matéria, o texto, o artigo ou o livro não é mais aceito para publicação. (JORGE, 2008, p.222)

<sup>6</sup> Aquele que faz a encomenda. Normalmente, o dono ou diretor de redação do jornal. (PIVETTI, 2009, p. 17)



foram escolhidos porque circularam no período da eleição, em 2010, e possuíam o caderno especial de política, além disso, eram os únicos exemplares que o dono do jornal havia consigo quando entrei em contato com ele pela primeira vez.

O contato com o dono do jornal, Rodrigues, foi muito difícil, ele demorava a responder os e-mails e nunca me enviou os jornais que pedi insistentemente. Depois de várias tentativas frustradas, consegui o contato do diagramador, Narti Tum, em agosto. A ideia era que ele me enviasse as versões em PDF, porém Narti disse que apagava os arquivos assim que eles eram impressos, por sorte, ele ainda não havia deletado a edição do mês de junho de 2011 e me enviou. Além disso, consegui no Tocantins uma edição de setembro e outubro. Como tinha a quantidade de exemplares que pretendia usar de amostra, os três do período eleitoral, e a contato com Rodrigues era complicado, achei melhor continuar o projeto somente com os exemplares que possuía.

Com esse estudo, pude perceber que as editorias estavam soltas, matérias de assuntos completamente diferentes (figura 2) dividiam uma mesma página, sendo algumas repetidas. Somente as reportagens principais, que ficam no topo, têm retransca.



Figura 2 - Matéria de Política, Brasil, Economia e Emprego na mesma página

Outros problemas encontrados foram à quantidade e os tipos de fonte, legendas fora do lugar e propagandas com mais espaço do que a notícia (figura 3 e 4).



Figura 3 - Exemplo de legenda na foto



Figura 4 - Exemplo de propagandas na capa

A marca do produto é muito poluída e não condiz com o tipo de jornal (figura 1). São usados dois tipos de fonte e um símbolo, o @, além de outra tipografia diferente no slogan “o jornal que dá notícias aos tocantinenses do inteiro”. Segundo RIBEIRO “o excesso de elementos numa composição torna o impresso desagradável, sem expressão” (2007, p.190).

O jornal todo só possui duas páginas coloridas, a capa e a última. Porém, as cores usadas na marca, no logotipo, nos boxes e nas retrancas não conversam entre si. Os boxes mudam de cor de edição para edição (figura 4), variando entre vermelho, azul-marinho, marrom, amarelo e laranja. As retrancas usam um tom dégradé de verde escuro com branco que não facilitam a leitura.

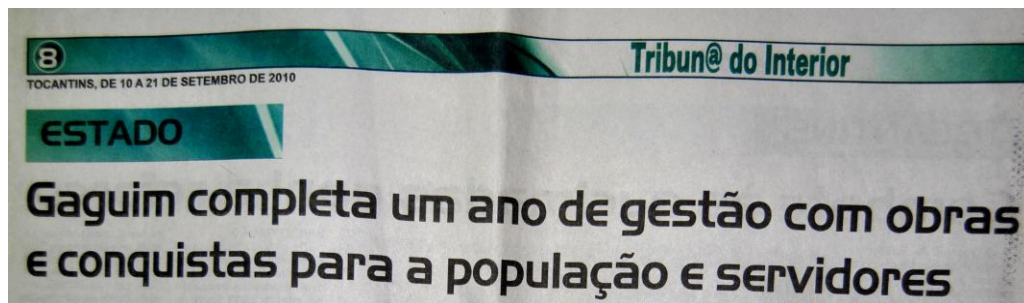


Figura 5 - Retranca



Figura 6 - Boxes

### 3. Planificando idéias

Nessa etapa, coloquei no papel os primeiros esboços do novo projeto do *Tribuna do Interior*. Montei oito folhas A4 e tracei, com lápis, a capa. Separei os blocos de informação da marca, manchete, foto, box<sup>7</sup> e anúncios. Então, me deparei com pouco espaço para o texto.

Nas páginas internas, decidi usar um grid<sup>8</sup> com seis colunas. Baseando-me no autor Timothy Samara que diz que o grid de colunas é muito flexível e pode ser usado para separar diversos tipos de informação. O autor explica ainda que

<sup>7</sup> Texto cercado por fio, com destaque ou em cores. O box é um complemento da matéria e se refere a um dado mencionado no texto. (JORGE, 2008, p.220)

A largura das colunas depende da fonte usada no texto principal. O objetivo é definir uma largura capaz de conter uma quantidade cômoda de caracteres numa linha de tipos em um determinado tamanho. (...) Com uma coluna larga demais para determinado corpo de letra, o leitor terá dificuldade em localizar o começo das linhas. (SAMARA, 2002, p.26)

Outra questão levantada foi a necessidade de criar novas editorias. As edições abordadas aqui nesse estudo possuem um caderno especial de política que foi utilizado na campanha de 2010. Como em 2012 acontecerão eleições municipais achei útil manter o caderno neste projeto. É importante destacar também que o jornal não possui editorias e sim retrancas no topo de cada página que são ligadas a matéria principal. Sendo assim, ficaram definidas, para dar mais organização ao projeto, as editorias de Agronegócio, Classificados, Opinião, Educação&Emprego, Economia, Tocantins, , Esporte e Cultura e o caderno de política.

O formato A4 dificultou a noção de espaço, vi que as fotos estavam com muito destaque enquanto os textos estavam muito pequenos. Para resolver este problema montei uma boneca do jornal em tamanho real. O formato escolhido foi o tablóide, com as medidas de 29,5 cm X 43 cm com um total de 16 páginas.

Novamente montei o grid com seis colunas em cada página, separei os elementos por cores, por exemplo, o espaço para foto foi definido em verde, as manchetes em vermelho e os anúncios em amarelo. Em cada página fiz disposições dos elementos de formas diferentes, e nas reuniões de orientação, foi destacado que o jornal estava muito vertical. A idéia de usar o box em uma coluna inteira, foi abandonado logo que destaquei as cores, pois pude perceber que esse instrumento dividia a página de maneira muito abrupta. Para saber se os elementos e a disposição que havia criado no papel serviria para o jornal, na etapa seguinte testei o que havia imaginado em um programa no computador, o Indesign.

A escolha pelo programa foi devido a sua grande quantidade de recursos que permitia a elaboração de layout com a utilização de ferramentas diversas. Ele é simples de usar e possibilita

---

<sup>8</sup> Um conjunto específico de relações de alinhamento que funcionam como guias para a distribuição de elementos num formato. (SAMARA, 2002, p. 24)

exportar o arquivo em formato de impressão ou digital. Além disso, o Indesign é um software que foi desenvolvido para diagramação e organização de páginas.

## 4. Indesign

Quando passei o que já havia colocado no papel para o Indesign percebi que estava usando o formato errado do tablóide logo quando fiz a capa, pois ela estava muito pequena e não havia espaço para texto (figura 7).



Figura 7 - Primeira Capa

Mudei para o formato padrão de tablóide que já vem configurado no próprio programa. Quando coloquei o texto das matérias, vi que o grid com seis colunas foi uma escolha infeliz, pois as linhas do texto estavam estreitas demais, então a saída foi diminuir o grid para cinco colunas. Além disso, percebi que a mancha de texto estava muito grande e eu estava cometendo o mesmo erro primário que acontece na *Tribuna do Interior*.



Para dar flexibilidade a página, “facilitar a comunicação, ampliar o potencial de compreensão pelos leitores, permitir uma visão geral dos acontecimentos e detalhar informações menos familiares ao público” (RIBAS, 2004, p.4) fiz uso de fotos grandes, box, olho e infográficos (figura 8). A autora Tattiana Texeira define o infográfico (anexos 5 – figura 7) como sendo “composto por elementos icônicos e tipográficos e podem ser constituídos por mapas, fotografias, ilustrações, gráficos e outros recursos visuais” (2009, p.4).

Um dos problemas da falta de dinheiro do jornal é diretamente refletido na qualidade e quantidade desses elementos, que por serem pagos, como as fotos e os infográficos, aparecem de forma tímida no impresso (anexo 3). Para solucionar o problema, usei todas as fotos da Agência Brasil e infográficos da Agência Câmara, pois os materiais produzidos por esses e outros sites do governo tem a licença *Creative Commons*, ou seja, é possível copiar, distribuir e transmitir a obra desde que creditada da forma especificada pelo autor ou licenciante (mas não de maneira que sugira que estes concedem qualquer aval a você ou ao seu uso da obra). Além disso, a qualidade visual é muito superior a do material usado atualmente.



Figura 8 Uso de box, olho e fotos grandes

Quando pensei em diagramar o jornal uma das primeiras idéias que tive foi a de usar o texto original, mas por causa de algumas dificuldades do plano não deu certo. Primeiro, esbarrei na burocracia em conseguir usar o *scanner* da Faculdade de Comunicação, pois o do laboratório Multimídia estava sem o cabo e do laboratório de Publicidade e Propaganda sem o programa,

depois de várias tentativas consegui usar o aparelho duas vezes com êxito e salvei os textos. Segundo, estava tendo dificuldade para dar continuidade ao projeto usando o material original, pois estava me prendendo ao conteúdo, que devido à quantidade de erros ortográficos e gramaticais precisava ser totalmente editado. Outro problema foi conseguir achar ilustrações que dialogassem com os assuntos e isso estava me limitando a reproduzir o mesmo jornal com os mesmos erros. Nas primeiras páginas (anexo 4 – figura 9, 10 e 11), usei alguns textos originais, mas a maioria completei com texto de preenchimento.

## 5. Paleta de cores

A definição da paleta de cores foi baseada em fotos, montadas em um imageboard, com imagens do deserto do Jalapão, do capim dourado e da praia Graciosa, formada pelo rio Tocantins, em Palmas. Desse bloco de imagens foi possível extrair tons de azul, verde, laranja e bege, que serviram de base para cor da marca, das retrancas e boxes.

As fotos das regiões foram escolhidas por serem expoentes do estado, além de poderem transmitir aos leitores certo grau de identidade entre o jornal e o ambiente em que as pessoas vivem. A massa visual expressa cores vivas, alegres e diversificadas, que são fundamentais para atrair um público tão misturado como o da *Tribuna*.

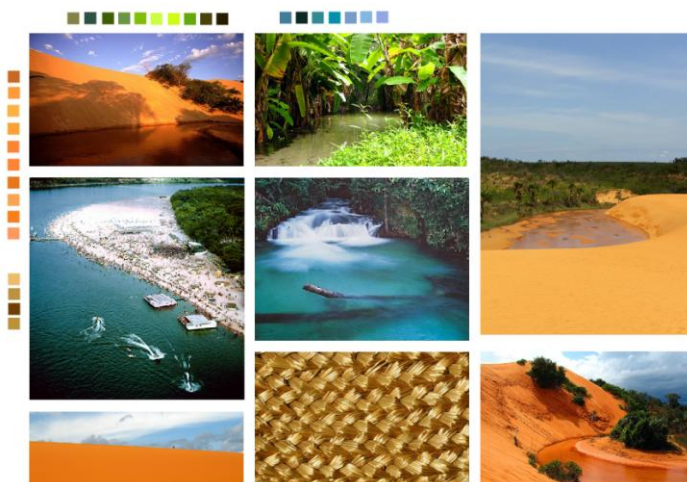


Figura 9 - Paleta de cores

## 6. Marca

Quando um jornal é redesenhado raramente a marca do produto é alterada, mas no caso da *Tribuna do Interior* a identidade visual dele não estava consolidada, então, foi preciso criar uma nova que demonstrasse mais credibilidade. Para RIBEIRO a identidade visual “deve ser tratada, portanto, não só como a personalização da imagem, mas também como ferramenta de um processo mercadológico” (2007, p.270).

De início o símbolo @ foi eliminado. Em seguida, testei a marca com as fontes: Bodoni, Rockwell e Elephant. As três fontes têm em comum o uso de serifas, cada uma de acordo com seu estilo, que as define como fontes tradicionais. A escolha final pela Rockwell foi baseada no fato dela ser ao mesmo tempo moderna, com formas retangulares alternando traços grossos e finos, e ser também um pouco conservadora com as serifas retangulares. Para dar mais variedade a marca, resolvi usar dois tipos de fonte e colocar o slogan na fonte Bookman Old Style. Segundo BRINGHURST, a consistência é uma das formas da beleza. O contraste é outra. Uma boa página e até mesmo um bom livro podem ser compostos com um tipo de um único tamanho do começo ao fim. Podem também esbanjar variedade, como uma floresta tropical ou uma metrópole contemporânea (2005, p. 114). Depois de ter elaborado nove logotipos com essas fontes, ficou decidido na reunião de orientação que o elemento ‘jornal’ na marca não era necessário.



Figura 10 - Teste com as fontes Bondini, Rockweell e Elephant



A dúvida a cerca de qual marca escolher foi pertinente e achei melhor trabalhar mais a variação de cores. Usando as cores azul e marron, logo percebi que a identidade estava muito séria e não condizia com o jornal que está no caminho entre o popular e o tradicional. A marca com laranja e verde não foi usada, pois as cores remetem a jardinagem, e a azul com verde claro não transmitia seriedade. Para DANGER, a reação à cor é impulsiva e emocional, os jovens gostam de cores vivas, enquanto as pessoas mais velhas têm preferência pelo azul, vermelho e verde (p.26, 1973).

De acordo com GUIMARÃES, o verde é a cor recebida de forma menos agressiva, com maior passividade, "É a cor que trará maior tranquilidade ao nosso ânimo, um efeito popularmente difundido". (2000, p.115). Com base nessas informações, optei pelo verde e resolvi trabalhar ele com a fonte Rockwell., Além disso, antes de me decidir pela fonte do slogan, variei a sua fonte usando três tipos: Rockweel Bold, Rockweel Condensed e Bookman Old Style (figura 9). Depois de testar 16 marcas, defini as cores verde e marron e a fonte Rockweel com Bookman Old Style (vide último exemplo da figura 9).



Figura 11 - Teste final para a marca e a última foi a escolhida

## 6.1 Retranca

As retransas<sup>9</sup> que antes eram finas com tom degrade ganharam corpo e presença com formato mais largo e letra vazada. Para obedecer ao estilo da marca, que usa uma fonte quadrada, achei interessante trabalhar no formas vetoriais retangulares e quadradas.

Na primeira tentativa, usei a mesma cor do box do logotipo e juntei um retângulo de bordas perpendiculares com um de bordas arredondas, mas percebi que os dois não combinavam. Mudei a cor para a mesma da marca, o verde escuro, e inverti a posição, uma vez que o nome da editoria ficaria no retângulo menor e por convenção as pessoas lêem da esquerda para a direita. Para que os dois elementos dialogassem melhor preferi usar todos os retângulos com bordas perpendiculares.

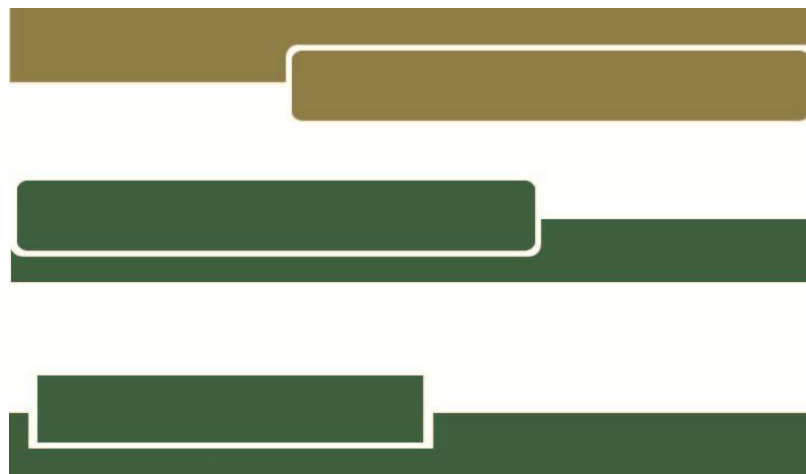


Figura 12 - Testes de retranscas

Para criar identidade entre os elementos, usei a retransca como parte dos boxes de informação também (anexo 4 - figura 10). Quando defini que cada editoria deveria ter uma retransca no topo da página foi com a intenção de organizar a página. RIBEIRO, diz que “devemos proporcionar uma leitura rápida, fácil e agradável, levando em conta que temos dois tipos de leitor: os apressados que querem tomar conhecimento das notícias com a uma rápida olhada pelas páginas e os que buscam matérias mais aprofundadas” (2007, p.332). Dessa forma,

---

<sup>9</sup> Deriva do ato de retranscar uma matéria ou foto a fim de marcar sua posição na página impressa, utilizando letras e números. Por extensão, palavra que identifica uma reportagem. Reúne ações de apuração ligadas a um mesmo tema. (JORGE, 2008, p. 230)

o leitor pode procurar o assunto que mais lhe interessa de uma maneira prática, sem perder tempo. Na versão original, por exemplo, as páginas são bagunçadas, matérias de diferentes assuntos dividem uma página, sem chapéu e retrancas, o que impossibilita o leitor de selecionar a matéria pelo assunto.

## Conclusão

“O planejamento visual gráfico é a arte de integrar texto, ilustração, cor e espaço, a fim de tornar a mensagem mais legível e agradável” (Ribeiro, 2007, p. 7). Resumido por RIBEIRO, o objetivo desse projeto era justamente a reformulação do projeto gráfico da *Tribuna do Interior*. Um dos pontos cruciais desse projeto era propor alternativas para que o projeto pudesse ser utilizado pelo jornal, e assim também contribuísse para sanar ou diminuir os problemas relativos à parte visual.

Com relação ao objetivo do projeto acredito que consegui alcançá-lo, apesar de alguns contratempos. O problema da falta de legibilidade, matéria com muito texto, fotos de baixa qualidade, disposição aleatória de publicidades foram resolvidos com a criação de elementos gráficos, organização e padronização.

Quanto à questão do conteúdo acredito que tenha sido um ponto no qual falhei, pois fazia parte do projeto inicial e foi suspenso. Cheguei a escanear os textos das edições do jornal que possuía e colocá-los no programa de computador. Foi então que percebi que os problemas ortográficos, de coerência e mesmo da estrutura do texto jornalístico, a pirâmide invertida<sup>10</sup>, eram muito mais complexos do que imagina, e algo que não estava ao meu alcance resolve-los.

Para isso teria que mostrar ao dono do jornal, Rodrigues, a definição de valor-notícia<sup>11</sup> e uma série de definições que são básicas no jornalismo e que aprendi na Faculdade de Comunicação. Segundo JORGE, o jornalista lida com fatos e deve ter habilidade para classificar acontecimentos pelo nível de interesse ou impacto que causam no leitor, descartando os que concentram pouco ou nenhum valor jornalístico (2008, p. 28). Em momento algum tive a

---

<sup>10</sup> Técnica de redação na qual um texto é encabeçado pelas informações principais, desdobrando-se em seguida naquelas de interesse intermediário e, por fim, nas menos importantes. (JORGE, 2008, P. 229)

<sup>11</sup> Um conjunto de características que desperta a atenção, provoca o interesse ou confere relevância a determinados fatos que serão reunidos sob a forma de um produto específico do jornalismo, a notícia. (JORGE, 2008, P. 28)

pretensão de mostrar à Rodrigues de que o que ele faz é errado, e nem quis impor os meus conhecimentos a ele. Por causa disso, preferi abandonar a idéia de fazer a edição do conteúdo.

A *Tribuna do Interior* é um jornal feito em partes separadas, ou seja, o conteúdo é quase todo concentrado em uma pessoa, às vezes possui a contribuição de voluntários que pagam para defender interesse próprio, a diagramação e a impressão são terceirizadas. A falta de reunião de pauta, de *deadline*<sup>12</sup>, um número mínimo de repórteres, de uma redação e do entrosamento entre quem escreve e desenha podem ser fatores que influenciam na qualidade do material produzido, além disso, os problemas financeiros enfrentados não favorecem o melhoramento da parte visual da *Tribuna*.

O projeto gráfico feito para a *Tribuna do Interior* é algo que infelizmente não vai mudar a trajetória de outros jornais de pequeno porte na busca por um projeto visual que dialogue com o conteúdo. A oferta de mão de obra barata vai continuar sendo oferecida e requisitada devido à falta de opções no interior do país, principalmente em estados pobres como o Tocantins.

Esse projeto acrescenta a minha formação, pois consegui adicionar mais um produto ao meu portfólio. Apesar dos trabalhos realizados durante o curso de graduação e estágios, um produto como este, resultado de um trabalho de conclusão de curso, tem uma relevância maior. Assim o projeto gráfico da *Tribuna do Interior* foi finalizado, os desafios foram vencidos, as dificuldades reconhecidas e o objetivo foi alcançado.

De acordo com vários autores, como Ribeiro, Lockwood e Samara, que foram consultados durante todo desenvolvimento do projeto, o mais importante de um projeto gráfico é torná-lo legível e condizente com o tipo de público. Esta linha de pensamento foi exaustivamente lembrada em cada detalhe durante a diagramação da *Tribuna do Interior*, o que possibilitou um jornal esteticamente organizado, coeso e de fácil leitura.

---

<sup>12</sup> Palavra inglesa que significa o prazo final para se executar ou entregar um trabalho. Depois do *deadline*, a matéria, o texto, o artigo ou o livro não é mais aceito para publicação. (JORGE, 2008, p. 222)

# Bibliografia

## - Livros

1. COLLARO, Antonio Celso. **Projeto grafico:** Teoria e pratica da diagramacao. Sao paulo: Summus.
2. DENIS, Rafael Cardoso. **Uma introdução à história do design.** 2ª Edição. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2004.
3. JORGE, Thaís de Mendonça. **Manual do foca:** guia de sobrevivência para jornalistas. São Paulo: Contexto, 2008.
4. HURLBURT, Allen. **Layout:** O design da pagina impressa. 2ª Edição. Sao paulo: Nobel, 2002.
5. LOCKWOOD, Robert. **News by design:** a survival guide for newspapers. Denver, Colorado: Quark Press, 1992.
6. LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos:** guia para designers editores, editores e estudantes. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
7. RAULT, David. **Guide pratique de choix typographique.** França, Paris: Atelier Perrousseaux, 2008.
8. RIBEIRO, Milton Roberto Monteiro. **Planejamento visual gráfico.** 10ª Edição. Brasília, DF: LGE, 2007.
9. SAMARA, Timothy. **Grid:** construção e desconstrução. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
10. WHEELER, Alina. **Design de identidade de marca.** 2ª Edição. Bookman, 2006.

## - Artigos e teses

1. COELI, Humberto de Lemos Medina. **O novo jornalismo popular:** a reforma do jornal O DIA e suas conseqüências. In PEDROSO, Rosa Nívea. A construção do discurso de sedução em um jornal sensacionalista. Rio de Janeiro: Annablume, 2001. URL:

[http://www.rodrigobarba.com/pos/teses/2003\\_Humberto\\_de\\_Lemos\\_Medina\\_Coeli.pdf](http://www.rodrigobarba.com/pos/teses/2003_Humberto_de_Lemos_Medina_Coeli.pdf)  
[Acesso 16/10/2011]

2. PIVETTI, Michaella. **Planejamento e Representação Gráfica no Jornalismo: a linguagem jornalística e a experiência nacional.** Tese de mestrado da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, 2006.
3. <http://revcom.portcom.intercom.org.br/index.php/famecos/article/viewFile/5965/5270>. Jornalismo on-line no Brasil: reflexões sobre perfil do profissional multimídia. [acesso 21/11/2011]

#### - Sites

4. [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoodevida/indicadoresminimos/sinteseindicsoais2010/SIS\\_2010.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoodevida/indicadoresminimos/sinteseindicsoais2010/SIS_2010.pdf) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Síntese de Indicadores Sociais:** Uma análise das condições de vida da população brasileira 2010. [acesso 25/10/2011].
5. <http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=P6&uf=00> Censo 2010 [acesso em 01/09/2011]
6. <http://saber.folha.com.br/2010/enem/> Enem 2010 [acesso em 01/09/2011]
7. <http://www.prolivro.org.br/ipl/publier4.0/dados/anexos/48.pdf> Instituto Pró livro [acesso 05/09/2011]
8. [http://www.adegraf.org.br/downloads/tabela\\_adegraf.pdf](http://www.adegraf.org.br/downloads/tabela_adegraf.pdf) Associação dos Designer Gráficos do Distrito Federal. [acesso em 16/09/2011]
9. <http://www.newseum.org/todaysfrontpages/flash/> Today's Front Pages [acesso em 10/10/2011]
10. <http://www.brasileconomico.com.br/> Brasil Econômico [acesso 24/10/2011]

## **Anexos**

### **Anexo 1 – Entrevista com Rodrigo Rodrigues, editor e dono da *Tribuna do Interior*.**

(19/11/2010) Este ano não editei nenhuma edição pós-eleições, devido a problemas financeiros e falta de anunciantes, a última edição foi no ultimo dia 31 de outubro de 2010. Quanto à quantidade de exemplares por edição é de cinco mil exemplares quinzenalmente (obs: pretendo voltar com edições semanais, assim que definir os novos parceiros de 2011). Quanto ao local de impressão é na gráfica “O Popular” em Goiânia. O jornal tem oito anos de existência com registro em Cartório de Títulos e Documentos e cinco anos de registro com CNPJ. Atualmente trabalho com três cadernos, sendo o caderno principal e caderno de política com oito páginas cada um, caderno de agronegócios com quatro páginas, totalizando 20 páginas. Em 2011 pretendo trabalhar com quatro cadernos, sendo: o principal com oito páginas, de veículos e classificados com oito também, de agronegócios com quatro e de concursos e vestibulares com quatro. Com relação ao programa utilizado para edição o meu diagramador tralha com Quaker e outro que não me recordo, esse serviço é terceirizado em Palmas.

(06/09/2011) O formato tablóide é muito usado nos países Europeus, Estados Unidos e em alguns Estados da Região Sul do Brasil. Aqui no Tocantins apenas um tablóide prosperou como semanário, mas têm outros quatro que lutam para se firmar. Os leitores tocantinenses apesar do conforto de ler um tablóide não se adaptaram no ponto de vista cultural, para eles jornal sério tem que ser grande, ou seja, standard, nem mesmo o germânico é bem visto como jornal de verdade.

Quanto aos locais de distribuições, elas são feitas em locais onde se encontram os formadores de opiniões: escolas, creches, hospitais, delegacias, correios, loterias, bancos, comércio, sindicatos, associações, fóruns, prefeituras e câmaras municipais, órgãos públicos estaduais, gabinetes de deputados estaduais, federais e senadores, ministérios e autarquias em Palmas e Brasília. Já as cidades onde circulamos são as seguintes, no Tocantins: Arraias, Paraná,



São Salvador, Palmeirópolis, Jaú Do Tocantins, Conceição, Taipas, Novo Alegre, Combinado, Lavandera, Aurora, Taguatinga, Ponte Alta Do Bom Jesus, Novo Jardim, Dianópolis, Porto Alegre, Rio Da Conceição, Almas, Natividade, Chapada, São Valério, Santa Rosa, Silvanópolis, Ipueiras, Brejinho De Nazaré, Pindorama, Porto Nacional, Monte Do Carmo, Ponte Alta Do Tocantins e Palmas. Em Goiás: Campos Belos, Monte Alegre, Teresina, Cavalcante, Alto Paraíso, São João Da Aliança, Divinópolis e São Domingos.

Já com relação à quantidade de tiragem, esta é variada pelo menos com nosso jornal, tendo em vista que especificamente na nossa região Sudeste, devido ser uma região carente do ponto de vista comercial ou industrial. Por aqui é muito difícil agente conseguir anunciante, por varios motivos. primeiro porque os empresários quer pagar muito pouco por um anuncio, segundo porque eles preferem os anuncios da mídia eletrônica "Radios, carro de som, internet etc por ser mais baratos e alcance em tempo real, terceiro por falta de estabilidade dos jornais, que por falta de patrocínio não conseguem se fixar na periodicidade normal que seja semanal, quinzenal ou mensal. O governo do Estado e as prefeituras são nossos maiores parceiros como anunciantes, mas além do baixo preço por pagina, demora quatro, cinco e até seis meses para pagar e quando paga. Para você se ter idéia já teve ano de ficar cerca de R\$ 30 mil de prejuizos devido mudanças de governo. è muito dificil fazer jornal em Estado pobre. no Tocantins apenas três jornais com semanario e um jornal diário, porque entraram no esquema dos politicos. O jornal do Tocantins é de propriedade de uma grande grupo econômico de Goiás a Organização Jaime Câmara de Goiás.

Somos cerca de trinta e cinco jornais na penuria da instabilidade financeira, porque só imprimimos quando temo dinheiro em caixa, porque as gráficas não confiam em donos de jornais porque os principais clientes não pagam em dia e com isso não garante pagamentos as gráficas em dia.

Em breve estará em funcionamento o Jornal Tribuna do Interior on-line com noticias e diarias, visando acompanhar a evolução tecnológica da noticia. O nosso Site será [www.jtinoticias.com.br](http://www.jtinoticias.com.br)

Enfim, quero lhes pedir desculpas por não estar te ajudando melhor, em função de ocupações com função na prefeitura de Lavandeira onde consome grande parte de meu tempo, mas pode continuar contando comigo dentro do possível.

(28/09/2011) no início 1999 foi convidado para trabalhar como gerente comercial do Jornal TRIBUNA DE GOIÁS, onde também fui editor do caderno do interior, devido ao jornal ter um foco principal na capital de Goiás, "Goiânia" eu sugeri ao saudoso jornalista Rauimundo Rodrigues Filho a necessidade de expandir o jornal para o interior, foi quando ele me deu total autonomia para a abertura do caderno que escrevi durante dois anos com notícias do interior no entorno da grande Goiânia. Permaneci no Tribuna de Goiás até três seis meses depois da morte do Raimundo Rodrigues, já em junho de 2001, quando eu desentendi com a herdeira principal Solange Pova, viúva e proprietária do Jornal.

Ao sair do Jornal Tribuna de Goiás, em seguida eu fundei o jornal Tribuna da Cidade em Goiânia, onde fiquei por oito meses e em seguida vim para Arraias - To já com o sucessor Tribuna do Interior, que no último mês de junho de 2011 completou seu 10 anos de muita luta. Nossa maior dificuldade foi a enfrentada no interior do Sudeste Tocantinense e Nordeste Goiano, tendo em vista a carencia de recursos, sobre tudo pelo alto custo de circulação e o baixo volume de matérias pagas, além de calotes que somado ultrapassa a marca dos R\$ 100 mil reais, prefeituras, governos estaduais e políticos são os principais devedores e colateiros. impedido inclusive de consolidarmos nosso jornal como semanário e ficando instável na sua circulação.

Recentemente, consegui no governo passado a sorte de ser um cliente pagador, mas isso durou pouco, o gaguim ganhou e assumiu o Siqueira, um péssimo cliente que não paga, já aguardo receber uma nota do governo que apesar de pouco não consegui receber, assim fica difícil de tocar nossos projetos, tendo em vista que todas nossas despesas, tanto gráficas, com despesas de circulação e pessoal são pagas a vista, mas os governos tanto de Goiás passa seis, oito e até anos sem pagar as agências que contratam nossos serviços.

em 2008 paguei umas dívidas acumuladas de mais de R\$ 50 mil reais, graças a Deus tenho um Instituto de Pesquisas que meu deus sobrevive no mercado da comunicação, mas

não é justo que uma empresa tem que suprir a necessidade de outra, é necessaria que elas tenha sobrevivência propria.

Minha inspiração foi no sentido de fazer uma imprensa livre e democratica, onde os dois lados tivesse a mesma condições e espaço, um jornal votado para a divulgação de notícias que interessa a sociedade, com um debate democratico e livre, mas infelizmente, não tudo que a agente sonha é possível, porque depende de uma serie de fatores, dentre eles a autonomia, mas num estado onde o mercado é limitado ao setor publico ser nosso patrocinador, fical difícil fazer jornalismo independente. Bom seria se a iniciativa privada fosse nosso principal patrocinador de anuncios, mas quando faz, e nos publicamos a realidade dos fatos, as impresas são precionadas pelos governos a suspender seus anuncios com os jornais que quer mostrar a realidade e não a ficção.

Aproveitando a oportunidade, sua mãe ficou de pedir a você para fazer uma materia sobre o Museu de Arraias e uma materia sobre a postulação dela para me publicar nesta edição que estou editandom para esta semana, gostaria que me mandasses essas materias com fotos o quanto antes possível.

Inclusive uma ajuda de custo que pode se no valor entre R\$ 500 e R\$ 1.000,00, dentro das possibilidade dela para me ajudar no jornal. já publiquei no passado materias sobre o trabalho dela na Ong. Viva Arraias, mas desta vez peço ajuda daqueles que pode ajudar.

A conta para deposito é agência 3314 Operação 013 C/P. 286-8 CEF em nome de Bernardino RODRIGUES DI SOUSA ou Agência 3977-2 Conta Corrente 8151-5 em nome de GILDETE GUEDES DE MORAES.

# Anexo 2 – Capa da Tribuna do Interior antes

**FortVet** Adriano Almeida Vendas 63-9978-0007 63-8467-0000  
**PRISMA** Inteligente e Interativo como Você  
 www.prismainterativo.com.br

EDIÇÃO DE 22 DE SETEMBRO A 1º DE OUTUBRO DE 2010 Ano IX Nº 62 Fones: (63) 9292 7032 / 9964 8647

## Tribuna@do Interior

O JORNAL QUE DA NOTÍCIAS DAS TOCANTINENSES DO INTERIOR  
 E-mail: tribunadointerior@hotmail.com



### Manifestantes de todo o estado contestam contra o resultado da pesquisa IBOPE

Apesar de ter sido feita pela Ibope, 22 cidades manifestaram em protesto ao longo do estado. Os manifestantes exigem a realização de uma nova pesquisa para avaliar o resultado da pesquisa IBOPE. Os manifestantes exigem a realização de uma nova pesquisa para avaliar o resultado da pesquisa IBOPE.

### PRE-TO vai apurar atuação de servidores do gabinete de Vicentinho na campanha eleitoral

Apesar de ter sido feita pela Ibope, 22 cidades manifestaram em protesto ao longo do estado. Os manifestantes exigem a realização de uma nova pesquisa para avaliar o resultado da pesquisa IBOPE.

### LULA VEM AO TOCANTINS E INAUGURA MAIS UM TRECHO DA FERROVIA NORTE-SUL

Apesar de ter sido feita pela Ibope, 22 cidades manifestaram em protesto ao longo do estado. Os manifestantes exigem a realização de uma nova pesquisa para avaliar o resultado da pesquisa IBOPE.

**FortVet** Adriano Almeida Vendas 63-9978-0007 63-8467-0000  
**PRISMA** Inteligente e Interativo como Você  
 www.prismainterativo.com.br

EDIÇÃO DE 25 DE JULHO A 10 DE AGOSTO DE 2010 Ano IX Nº 59 Fones: (63) 9292 7032 / 9964 8647

## Tribuna@do Interior

O JORNAL QUE DA NOTÍCIAS DAS TOCANTINENSES DO INTERIOR  
 E-mail: tribunadointerior@hotmail.com

### Adesão de prefeitos da oposição marca caminhadas de Gagum no Sudeste

# VIRADA

### Com o apoio de Lula, Ibope mostra Gagum na frente



46% (Lula) vs 37% (Gagum)

37% Gagum lidera com 44,22%, diz pesquisa Visão/O Jornal

**FortVet** Adriano Almeida Vendas 63-9978-0007 63-8467-0000  
**PRISMA** Inteligente e Interativo como Você  
 www.prismainterativo.com.br

EDIÇÃO DE 10 A 21 DE SETEMBRO DE 2010 Ano IX Nº 61 Fones: (63) 9292 7032 / 9964 8647

## Tribuna@do Interior

O JORNAL QUE DA NOTÍCIAS DAS TOCANTINENSES DO INTERIOR  
 E-mail: tribunadointerior@hotmail.com

### PESQUISA SERPES

48,30%

Data	GAGUM	SIQUEIRA
15/08/2010	43,80%	44,60%
17/09/2010	48,30%	42,60%

### Gagum tem 48,3% da preferência e avança 6 pontos sobre Siqueira

A disputa ao Palácio Araguaia continua favorável ao governador e candidato à reeleição pela coligação Força do Povo. Carlos Gagum (PMDB). Quarta rodada Serpes – segunda encomendada pelo Jornal do Tocantins – publicada neste domingo, 12, mostra Gagum com 48,3% da preferência, contra 42,3% de seu adversário Siqueira Campos (PSDB). Esta rodada mostra Gagum na frente com 6 pontos de diferença. 7% estão indecisos e 2,5% pretendem anular o voto. Quando comparadas as oscilações dos dois candidatos da primeira para a segunda Serpes/Jornal do Tocantins, Gagum apresenta um crescimento de 4,5 pontos percentuais, enquanto Siqueira caiu 2,3%.

### Tocantins com a força do Brasil.

15321 (GAGUM) vs 2333 (SIQUEIRA)

**FortVet** Adriano Almeida Vendas 63-9978-0007 63-8467-0000  
**PRISMA** Inteligente e Interativo como Você  
 www.prismainterativo.com.br

EDIÇÃO DE 25 DE JULHO A 10 DE AGOSTO DE 2010 Ano IX Nº 59 Fones: (63) 9292 7032 / 9964 8647

## Tribuna@do Interior

O JORNAL QUE DA NOTÍCIAS DAS TOCANTINENSES DO INTERIOR  
 E-mail: tribunadointerior@hotmail.com

### Adesão de prefeitos da oposição marca caminhadas de Gagum no Sudeste

# VIRADA

### Com o apoio de Lula, Ibope mostra Gagum na frente

46% (Lula) vs 37% (Gagum)

37% Gagum lidera com 44,22%, diz pesquisa Visão/O Jornal

# Anexo 3 – Tribuna do Interior antes

- Edição de 10 a 21 de setembro de 2010



Figural – página 1 a 4



**Tribuna do Interior**  
 TOCANTINS DE 18 A 21 DE SETEMBRO DE 2010

**ATM**

## Semana Nacional do Trânsito em Palmas começa dia 18 e vai até o dia 25

Faltam dois dias para o início da Semana Nacional do Trânsito em Palmas. O evento, que será realizado de 18 a 25 de setembro, tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância de seguir as regras de trânsito e evitar acidentes.

Os trabalhos serão realizados em parceria com a Polícia Militar e a Polícia Civil. O programa inclui palestras, campanhas de conscientização e ações educativas em escolas e locais públicos.

**AGÊNCIAS DA PALM**

As agências da Polícia Militar e da Polícia Civil estarão atuando em todo o município durante a semana. O objetivo é fiscalizar o cumprimento das regras de trânsito e aplicar as penalidades previstas em lei.

**Ministério da Saúde reajusta hemodiálise em 7,5% em outubro**

O Ministério da Saúde anunciou o reajuste de 7,5% no valor da hemodiálise a partir de outubro. O novo valor será de R\$ 120,00 por sessão.

**A saúde pública precisa ser modernizada em vários sentidos**

A saúde pública precisa ser modernizada em vários sentidos, segundo o ministro da Saúde. Isso inclui a melhoria da infraestrutura, a contratação de profissionais qualificados e a implementação de novas tecnologias.

**Infinity Web Tim: 0,50 centavos por dia. Compensa?**

A Infinity Web Tim oferece acesso à internet por apenas 0,50 centavos por dia. Isso inclui acesso a e-mail, mensagens e navegação na web.

**Defensoria Pública de Goiás oferece 40 vagas, R\$ 7 mil de salário**

A Defensoria Pública de Goiás está oferecendo 40 vagas para advogados. O salário é de R\$ 7 mil por mês.

**Caixa reabre linhas de financiamento de crédito para 13º salário**

A Caixa Econômica Federal reabriu as linhas de financiamento de crédito para o 13º salário. Isso inclui empréstimos para compra de imóveis e veículos.

**Vestibular 2011 do IFTO com inscrições abertas**

O Instituto Federal de Tocantins (IFTO) abriu as inscrições para o vestibular 2011. O processo seletivo será realizado em outubro.

**Supermercado PASEM**

FONE: 3697 1034  
 A economia que faz a diferença.

**Tribuna do Interior**  
 TOCANTINS DE 18 A 21 DE SETEMBRO DE 2010

## Combate às queimadas ganha reforço

O combate às queimadas ganhou reforço com a chegada de novos equipamentos e pessoal. O objetivo é reduzir o risco de incêndios e preservar o meio ambiente.

**Inscrições abertas para 2º Prêmio Top Etanol: premiação distribuirá R\$ 86.100**

As inscrições para o 2º Prêmio Top Etanol estão abertas. A premiação total é de R\$ 86.100,00.

**Mapa da Corrupção no Brasil tem senador João Ribeiro (PR) envolvido**

Um mapa da corrupção no Brasil revelou o envolvimento do senador João Ribeiro (PR). Ele foi apontado como um dos principais envolvidos em casos de corrupção.

**Alerta aos eleitores do Tocantins para que reflitam antes de votar!**

Os eleitores do Tocantins são alertados a refletir antes de votar. É importante considerar o histórico dos candidatos e o impacto das suas propostas.

**Tribuna do Interior**  
 TOCANTINS DE 18 A 21 DE SETEMBRO DE 2010

**ESTADO**

## Gaguim completa um ano de gestão com obras e conquistas para a população e servidores

Após um ano de gestão, o governador Gaguim apresentou um balanço positivo. Foram realizadas várias obras e conquistadas vitórias para a população e os servidores.

**FORTE DE LAJARÃO A MIRACEMA**

O Forte de Lajarão foi restaurado e agora é um ponto turístico importante da região. A obra custou milhões de reais.

**RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Gaguim fortaleceu as relações internacionais do Brasil. Foram realizadas várias reuniões e acordos com outros países.

**RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Gaguim fortaleceu as relações internacionais do Brasil. Foram realizadas várias reuniões e acordos com outros países.

**JOGOS DAS AMÉRICAS**

O Brasil participou dos Jogos das Américas. Os atletas tocantinos tiveram um bom desempenho.

**Almas realiza 10ª Corrida da Independência**

A cidade de Almas realizou a 10ª edição da Corrida da Independência. O evento atraiu milhares de participantes.

**TCE analisa denúncia em São Valério do TO**

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) está analisando uma denúncia em São Valério do Tocantins. O caso envolve a administração pública.

**Tribuna do Interior**  
 TOCANTINS DE 18 A 21 DE SETEMBRO DE 2010

**CADERNO ESPECIAL**

## ELEIÇÕES 2010

### PESQUISA SÉRPIES

## Gaguim tem 48,3% da preferência e avança 7,8 pontos sobre Siqueira

Segundo a pesquisa Serpries, Gaguim tem 48,3% da preferência dos eleitores. Ele avança 7,8 pontos em relação a Siqueira.

**Mapa da Corrupção no Brasil tem senador João Ribeiro (PR) envolvido**

Um mapa da corrupção no Brasil revelou o envolvimento do senador João Ribeiro (PR). Ele foi apontado como um dos principais envolvidos em casos de corrupção.

**Alerta aos eleitores do Tocantins para que reflitam antes de votar!**

Os eleitores do Tocantins são alertados a refletir antes de votar. É importante considerar o histórico dos candidatos e o impacto das suas propostas.

Figura 2 – página 5 a 8

**Tribuna do Interior**  
 "Ninguém deve fazer a política, eles são eleitos para trabalhar para o povo"

**ARTIGO**  
**RODRIGUES DI SOUSA COMENTA: A responsabilidade em eleger nossos representantes políticos está em nossas mãos.**

Na edição de hoje, o leitor encontrará um artigo de opinião assinado por Rodrigues Di Sousa, deputado estadual pelo PPS, sobre a responsabilidade dos cidadãos na escolha dos representantes políticos. O autor defende que a política não é uma atividade reservada apenas para aqueles que se candidatam, mas sim uma responsabilidade que cabe a todos os cidadãos.

**BASTIDORES**  
**Sem propostas**  
 O governador Rodrigues Di Sousa não apresentou nenhuma proposta durante o debate eleitoral. Isso ocorreu porque ele não tinha nada a dizer sobre o futuro do Estado, segundo o autor do artigo.

**Candidatos daqui**  
 O governador Rodrigues Di Sousa não apresentou nenhuma proposta durante o debate eleitoral. Isso ocorreu porque ele não tinha nada a dizer sobre o futuro do Estado, segundo o autor do artigo.

**Emendas**  
 O governador Rodrigues Di Sousa não apresentou nenhuma proposta durante o debate eleitoral. Isso ocorreu porque ele não tinha nada a dizer sobre o futuro do Estado, segundo o autor do artigo.

**Moradia digna**  
 O governador Rodrigues Di Sousa não apresentou nenhuma proposta durante o debate eleitoral. Isso ocorreu porque ele não tinha nada a dizer sobre o futuro do Estado, segundo o autor do artigo.

**Expulsos**  
 O governador Rodrigues Di Sousa não apresentou nenhuma proposta durante o debate eleitoral. Isso ocorreu porque ele não tinha nada a dizer sobre o futuro do Estado, segundo o autor do artigo.

**Trabalho escravo**  
 O governador Rodrigues Di Sousa não apresentou nenhuma proposta durante o debate eleitoral. Isso ocorreu porque ele não tinha nada a dizer sobre o futuro do Estado, segundo o autor do artigo.

**Vicentinho**  
 O governador Rodrigues Di Sousa não apresentou nenhuma proposta durante o debate eleitoral. Isso ocorreu porque ele não tinha nada a dizer sobre o futuro do Estado, segundo o autor do artigo.

**Gagüim atrai multidão e se consolida no sudeste**  
 O governador Rodrigues Di Sousa não apresentou nenhuma proposta durante o debate eleitoral. Isso ocorreu porque ele não tinha nada a dizer sobre o futuro do Estado, segundo o autor do artigo.

**Tribuna do Interior**  
 "Ninguém deve fazer a política, eles são eleitos para trabalhar para o povo"

**TRIBUNAL DE CONTAS**  
**Lista de senadores Pela moralização da Política Diga não aos fichas sujas**

**CONFIRA ABAIXO A LISTA COM OS NOMES**

A lista de senadores para o Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco é composta por 12 nomes. A lista foi divulgada pelo Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco. A lista é a seguinte:

- Antonio Augusto (PPS)
- Antonio Carlos (PPS)
- Antonio Carlos (PPS)
- Antonio Carlos (PPS)
- Antonio Carlos (PPS)
- Antonio Carlos (PPS)
- Antonio Carlos (PPS)
- Antonio Carlos (PPS)
- Antonio Carlos (PPS)
- Antonio Carlos (PPS)
- Antonio Carlos (PPS)
- Antonio Carlos (PPS)

**Tribuna do Interior**  
 "Ninguém deve voltar na política pelo que ele já fez, mas pela capacidade de fazer no futuro"

**EMPREGO E RENDA**  
**O futuro dos nossos jovens passa pela qualificação, defende Gagüim**

O governador Rodrigues Di Sousa defendeu que a qualificação dos jovens é o caminho para o futuro do Estado. Ele afirmou que a qualificação dos jovens é o caminho para o futuro do Estado.

**Gagüim investirá em infra-estrutura para impulsionar industrialização no Estado**

O governador Rodrigues Di Sousa afirmou que ele investirá em infra-estrutura para impulsionar a industrialização no Estado.

**Servidores federais declaram apoio a reeleição de Gagüim**

Servidores federais declaram apoio a reeleição de Gagüim.

**Dianópolis recebe Movimento Rosas Vermelhas e mostra apoio a Gagüim**

Dianópolis recebe Movimento Rosas Vermelhas e mostra apoio a Gagüim.

**Agnoilin leva propostas à Santa Rosa do Tocantins**

Agnoilin leva propostas à Santa Rosa do Tocantins.

**Leomar defende direito salarial dos policiais civis**

Leomar defende direito salarial dos policiais civis.

**Gagüim afirma ter 15% de vantagem sobre Siqueira**

Gagüim afirma ter 15% de vantagem sobre Siqueira.

**Compromissos de Leomar na Câmara Federal**

Compromissos de Leomar na Câmara Federal.

**Vice, Paulo Roberto é empossado prefeito de São Valério da Natividade**

Vice, Paulo Roberto é empossado prefeito de São Valério da Natividade.

**Tribuna do Interior**  
 "Votar em maus políticos é retroceder a sua liberdade"

**PESQUISA**  
**Stylo confirma liderança de Gagüim 12 pontos na frente de Siqueira**

Stylo confirma liderança de Gagüim 12 pontos na frente de Siqueira.

**Gagüim afirma ter 15% de vantagem sobre Siqueira**

Gagüim afirma ter 15% de vantagem sobre Siqueira.

**Compromissos de Leomar na Câmara Federal**

Compromissos de Leomar na Câmara Federal.

**Vice, Paulo Roberto é empossado prefeito de São Valério da Natividade**

Vice, Paulo Roberto é empossado prefeito de São Valério da Natividade.

Figura 3 - Página 6 a 9

**Governo Especial - Eleições 2010** **Tribunã do Interior**

**PROPOSTAS**

**Gaguim reafirma ações para desenvolvimento do sudeste**

*"Hoje não tem preço, tem consequência. Não consciente!"*

**COMISSÃO DE GESTÃO DE POLÍTICA EMPRESARIAL**

**Força do Povo protocola Ação contra Siqueira por uso indevido dos meios de comunicação**

**Tribunã do Interior** A PROPAGANDA É A ALMA DO NEGÓCIO FAÇA SEUS PRODUTOS APARECEREM 9292-7032 ANUNCIE AQUI

**Tribunã do Interior** **Governo Especial - Eleições 2010**

**FORÇA DO POVO**

**A empresários, Gaguim promete reverter tarifa da Celtins e diz que Siqueira a vendeu**

*"O indústrias corre risco de ficar sem representante. Valorize os candidatos da região"*

**Gaguim assume compromissos com chacareiros, esportistas e comerciantes de Palmas**

**Mourão recebe apoio da prefeita do DEM de Lajeado**

**Governo Especial - Eleições 2010** **Tribunã do Interior**

**SABATINA Q&A**

**Gaguim destaca industrialização e fortalecimento dos municípios**

*"Uma região sem representantes, é igual pensar sem local. Valorize sua região!"*

**Eleições 2010**

**Raul destaca parcerias com Governo e vai intensificar mobilizações em Palmas**

**Em Palmas, Gaguim reúne milhares em comício**

**Gaguim aumenta o ritmo e caminha com milhares em Paraíso**

**Tribunã do Interior** **Governo Especial - Eleições 2010**

**PLANO DE GOVERNO**

**Em entrevista na TV, Gaguim mostra ações para os próximos anos**

*"Seu voto é a garantia de seu futuro, não é venda e deturpação quem quiser comprá-lo"*

**Gaguim vai criar Lei de Apoio ao Cooperativismo**

**Gaguim se reúne com mais de mil líderes evangélicos**

**Lula dá depoimento em favor de Gaguim e partidos aliados fecham com Marcelo e Mourão**

Figura 4 – Página 10 a 13





## Anexo 4 – Especificações gráficas

### 1. Mancha gráfica

- 26,7 x 40,6 cm

- A mancha é dividida em cinco colunas, com gutter de 0,42 cm.

### 2. Tipos, entrelinha e títulos

A *Tribuna do Interior* adota como tipo padrão o Bookman Old Style. É uma letra serifada aplicada aos textos, sutiã, chapéu, box, legendas, olho e títulos. A família da fonte possui itálico, bold e bold itálico.

- Texto: regular, tamanho 9 pt e espaçamento 10,8 pt.

- Chapéu: negrito, tamanho 10 pt e espaçamento 12 pt.

- Sutiã: somente nas matérias principais, em negrito, tamanho 14 pt e espaçamento 16,8 pt.

- Box: Título – negrito, tamanho 12 pt e espaçamento 14,4 pt.

    Texto – regular, tamanho 10 pt e espaçamento 12 pt.

- Legenda: regular, tamanho 8 pt e espaçamento 11 pt.

- Olho: itálico, tamanho 12 pt e espaçamento 13 pt.

- Título: regular ou negrito, o tamanho e o espaçamento varia.

- Slogan: negrito, tamanho 24 pt e espaçamento 35 pt.

- Crédito: regular, tamanho 6 pt e espaçamento 7,2 pt.

#### 2.1 Logotipo

Título *Tribuna do Interior* em Rockwell Extra Bold, tamanho 60 pt e espaçamento 72 pt.

### 3. Cores

As cores foram extraídas de uma paleta montada em um imageboard, com fotos da natureza do estado do Tocantins, como o deserto do Jalapão, praia Graciosa e o capim dourado. A seguir estão as porcentagens das cores em CMYK.

- Título: C - 82%, M - 36%, Y - 84% e K - 27%.

- Box do slogan: C- 42%, M- 39%, Y – 84%, K – 12%.

- Box de informação:

Verde – transparência em 35%, C – 24%, M – 0%, Y – 100, K – 0%.

Laranja – transparência em 37%, C – 0%, M – 62%, Y – 100%, K – 0%.

Marrom – transparência em 35%, C – 26%, M – 40%, Y – 95%, K – 4%.

- Fio do olho e do box superior: C – 42%, M – 39%, Y – 84%, K – 12%.

- Retranca: C – 81%, M – 36%, Y – 84%, K – 27%.

### 4. Medidas

- Publicidade: O formato pode variar conforme a demanda do cliente, porém, o projeto não comporta anúncios no topo das páginas. O menor anúncio é de 15 x 4,5 cm e o maior 25,4 x 17,4 cm.

- Fio: todos na espessura de 0,931 pt.

Olho - 2,35 x 2,29 cm.

Box do topo: 25,38 x 4,48 cm.

Box: variam, respeitando as proporções, entre 4,7 x 4,9 cm e 16 x 16, 9 cm.

# Anexo 5 – Produto Final



Figura 1- Capa





### Quintanilha visita Valdez e reforça chapa

O senador Leomar Quintanilha e o ex-governador Marcelo Miranda



Quintanilha visitou Valdez e reforçou a chapa para o governo. O senador Leomar Quintanilha e o ex-governador Marcelo Miranda estiveram nesta segunda-feira, 14, de dezembro de 2011, na cidade de Valdez, de passagem de uma viagem de trabalho e de uma reunião com o governador Valdez. Quintanilha disse que vai continuar a ser governador no segundo ano, enquanto Valdez disse que vai continuar a ser governador no segundo ano.

### Tocantins lidera mapa do crime eleitoral no país

Entre 2006 e 2009, a Polícia Federal indiciou mais de cinco mil pessoas envolvidas em fraudes



O crime eleitoral é um problema no país. Entre 2006 e 2009, a Polícia Federal indiciou mais de cinco mil pessoas envolvidas em fraudes. O crime eleitoral é um problema no país. Entre 2006 e 2009, a Polícia Federal indiciou mais de cinco mil pessoas envolvidas em fraudes.

### Xero eum quis nosto con henim amconsequat



Seu nome não tem mais importância. Desde que foi eleito, o nome dele não tem mais importância. Seu nome não tem mais importância. Desde que foi eleito, o nome dele não tem mais importância.

### Tocantins lidera mapa do crime eleitoral no país

Entre 2006 e 2009, a Polícia Federal indiciou mais de cinco mil pessoas envolvidas em fraudes. O crime eleitoral é um problema no país. Entre 2006 e 2009, a Polícia Federal indiciou mais de cinco mil pessoas envolvidas em fraudes.

Figura 4 - página 6 e 7

### Volut lobortione min heniatoum

El iure dolore etat aliqui de



Am dolores et ut nihil enim ut sit veritatem. Am dolores et ut nihil enim ut sit veritatem. Am dolores et ut nihil enim ut sit veritatem.

### Tionse min heniatoum iriustinim

Hendrella accum dolutem vulputat adiamet alit, se dios villar senit



Am dolores et ut nihil enim ut sit veritatem. Am dolores et ut nihil enim ut sit veritatem. Am dolores et ut nihil enim ut sit veritatem.

### Iriustinim nonumsa Ration henissi

Am dolores et ut nihil enim ut sit veritatem



Am dolores et ut nihil enim ut sit veritatem. Am dolores et ut nihil enim ut sit veritatem. Am dolores et ut nihil enim ut sit veritatem.

### Volorem quisit tatro nsequis nullam amle

Am dolores et ut nihil enim ut sit veritatem



Am dolores et ut nihil enim ut sit veritatem. Am dolores et ut nihil enim ut sit veritatem. Am dolores et ut nihil enim ut sit veritatem.

Figura 5 - página 8 e 9





VENDE-SE

PREÇO BOM!!! CHACARA - Vendese, bairro Galbarrã, 2.450m², com casa, piscina, etc. Tratar: 3834-1199.

FAZENDA BOLEIRA - Vendese com 21 hectares de terra, casa, curral, cegonhas, pomar formado, 2 nascentes, apiário, açude, toda cercada. Excelente topografia a 4km do asfalto. A 15km de Itaboraí. Ótimo preço. Tratar: 3834-0079 ou 8646-3545.

CANAVIAL SÍTIO - Vendese no Ribeirão São José, com 15 algarobas, com casa, curral, cegonhas, canavial e algumas cabeças de gado. Tratar com José 3834-1199.

Terreno 13 X 13 X 27 R\$ 38.000,00 terreno no Parque das Manações 15x45 Juntos, R\$ 220.000,00.

OPORTUNIDADE Casa no Centro com 2 suítes, 2 quartos, 2 banheiros sociais, 3 salas, cozinha planejada, área, ar-condicionado, quarto e banheiro de funcionalidade, despensa, churrasqueira e dependências, garagem para 4 carros, portão eletrônico. Valor R\$ 450.000,00.

PREÇO BOM!!! CHACARA - Vendese, bairro Galbarrã, 2.450m², com casa, piscina, etc. Tratar: 3834-1199.

FAZENDA BOLEIRA - Vendese com 21 hectares de terra, casa, curral, cegonhas, pomar formado, 2 nascentes, apiário, açude, toda cercada. Excelente topografia a 4km do asfalto. A 15km de Itaboraí. Ótimo preço. Tratar: 3834-0079 ou 8646-3545.

CANAVIAL SÍTIO - Vendese no Ribeirão São José, com 15 algarobas, com casa, curral, cegonhas, canavial e algumas cabeças de gado. Tratar com José 3834-1199.

Terreno 13 X 13 X 27 R\$ 38.000,00 terreno no Parque das Manações 15x45 Juntos, R\$ 220.000,00.

OPORTUNIDADE Casa no Centro com 2 suítes, 2 quartos, 2 banheiros sociais, 3 salas, cozinha planejada, área, ar-condicionado, quarto e banheiro de funcionalidade, despensa, churrasqueira e dependências, garagem para 4 carros, portão eletrônico. Valor R\$ 450.000,00.

Terreno 13 X 13 X 27 R\$ 38.000,00 terreno no Parque das Manações 15x45 Juntos, R\$ 220.000,00.

FORNO A LENHA

LAVATÓRIO - Vendese em ótimo estado de conservação. Entree em contato com 3831-5049/3831-3113.

Terreno 13 X 13 X 27 R\$ 38.000,00 terreno no Parque das Manações 15x45 Juntos, R\$ 220.000,00.

OPORTUNIDADE Casa no Centro com 2 suítes, 2 quartos, 2 banheiros sociais, 3 salas, cozinha planejada, área, ar-condicionado, quarto e banheiro de funcionalidade, despensa, churrasqueira e dependências, garagem para 4 carros, portão eletrônico. Valor R\$ 450.000,00.

Terreno 13 X 13 X 27 R\$ 38.000,00 terreno no Parque das Manações 15x45 Juntos, R\$ 220.000,00.

OPORTUNIDADE Casa no Centro com 2 suítes, 2 quartos, 2 banheiros sociais, 3 salas, cozinha planejada, área, ar-condicionado, quarto e banheiro de funcionalidade, despensa, churrasqueira e dependências, garagem para 4 carros, portão eletrônico. Valor R\$ 450.000,00.

PREÇO BOM!!! CHACARA - Vendese, bairro Galbarrã, 2.450m², com casa, piscina, etc. Tratar: 3834-1199.

FAZENDA BOLEIRA - Vendese com 21 hectares de terra, casa, curral, cegonhas, pomar formado, 2 nascentes, apiário, açude, toda cercada. Excelente topografia a 4km do asfalto. A 15km de Itaboraí. Ótimo preço. Tratar: 3834-0079 ou 8646-3545.

CANAVIAL SÍTIO - Vendese no Ribeirão São José, com 15 algarobas, com casa, curral, cegonhas, canavial e algumas cabeças de gado. Tratar com José 3834-1199.

Terreno 13 X 13 X 27 R\$ 38.000,00 terreno no Parque das Manações 15x45 Juntos, R\$ 220.000,00.

OPORTUNIDADE Casa no Centro com 2 suítes, 2 quartos, 2 banheiros sociais, 3 salas, cozinha planejada, área, ar-condicionado, quarto e banheiro de funcionalidade, despensa, churrasqueira e dependências, garagem para 4 carros, portão eletrônico. Valor R\$ 450.000,00.

Terreno 13 X 13 X 27 R\$ 38.000,00 terreno no Parque das Manações 15x45 Juntos, R\$ 220.000,00.

ALUGA-SE

CASA R\$ 170 MIL!!! Casa no Jardim Santa Ana II, Contorno, 1 suite, 2 quartos, WC social, 1 sala, cozinha, despensa, churrasqueira, lavanderia, garagem coberta para 2 carros, Cerca elétrica e portão eletrônico. R\$ 170.000,00.

Terreno 13 X 13 X 27 R\$ 38.000,00 terreno no Parque das Manações 15x45 Juntos, R\$ 220.000,00.

OPORTUNIDADE Casa no Centro com 2 suítes, 2 quartos, 2 banheiros sociais, 3 salas, cozinha planejada, área, ar-condicionado, quarto e banheiro de funcionalidade, despensa, churrasqueira e dependências, garagem para 4 carros, portão eletrônico. Valor R\$ 450.000,00.

Terreno 13 X 13 X 27 R\$ 38.000,00 terreno no Parque das Manações 15x45 Juntos, R\$ 220.000,00.

OPORTUNIDADE Casa no Centro com 2 suítes, 2 quartos, 2 banheiros sociais, 3 salas, cozinha planejada, área, ar-condicionado, quarto e banheiro de funcionalidade, despensa, churrasqueira e dependências, garagem para 4 carros, portão eletrônico. Valor R\$ 450.000,00.

PREÇO BOM!!! CHACARA - Vendese, bairro Galbarrã, 2.450m², com casa, piscina, etc. Tratar: 3834-1199.

FAZENDA BOLEIRA - Vendese com 21 hectares de terra, casa, curral, cegonhas, pomar formado, 2 nascentes, apiário, açude, toda cercada. Excelente topografia a 4km do asfalto. A 15km de Itaboraí. Ótimo preço. Tratar: 3834-0079 ou 8646-3545.

CANAVIAL SÍTIO - Vendese no Ribeirão São José, com 15 algarobas, com casa, curral, cegonhas, canavial e algumas cabeças de gado. Tratar com José 3834-1199.

Terreno 13 X 13 X 27 R\$ 38.000,00 terreno no Parque das Manações 15x45 Juntos, R\$ 220.000,00.

OPORTUNIDADE Casa no Centro com 2 suítes, 2 quartos, 2 banheiros sociais, 3 salas, cozinha planejada, área, ar-condicionado, quarto e banheiro de funcionalidade, despensa, churrasqueira e dependências, garagem para 4 carros, portão eletrônico. Valor R\$ 450.000,00.

Terreno 13 X 13 X 27 R\$ 38.000,00 terreno no Parque das Manações 15x45 Juntos, R\$ 220.000,00.

CASA R\$ 170 MIL!!!

Casa no Jardim Santa Ana II, Contorno, 1 suite, 2 quartos, WC social, 1 sala, cozinha, despensa, churrasqueira, lavanderia, garagem coberta para 2 carros, Cerca elétrica e portão eletrônico. R\$ 170.000,00.

Terreno 13 X 13 X 27 R\$ 38.000,00 terreno no Parque das Manações 15x45 Juntos, R\$ 220.000,00.

OPORTUNIDADE Casa no Centro com 2 suítes, 2 quartos, 2 banheiros sociais, 3 salas, cozinha planejada, área, ar-condicionado, quarto e banheiro de funcionalidade, despensa, churrasqueira e dependências, garagem para 4 carros, portão eletrônico. Valor R\$ 450.000,00.

Terreno 13 X 13 X 27 R\$ 38.000,00 terreno no Parque das Manações 15x45 Juntos, R\$ 220.000,00.

OPORTUNIDADE Casa no Centro com 2 suítes, 2 quartos, 2 banheiros sociais, 3 salas, cozinha planejada, área, ar-condicionado, quarto e banheiro de funcionalidade, despensa, churrasqueira e dependências, garagem para 4 carros, portão eletrônico. Valor R\$ 450.000,00.

PREÇO BOM!!! CHACARA - Vendese, bairro Galbarrã, 2.450m², com casa, piscina, etc. Tratar: 3834-1199.

FAZENDA BOLEIRA - Vendese com 21 hectares de terra, casa, curral, cegonhas, pomar formado, 2 nascentes, apiário, açude, toda cercada. Excelente topografia a 4km do asfalto. A 15km de Itaboraí. Ótimo preço. Tratar: 3834-0079 ou 8646-3545.

CANAVIAL SÍTIO - Vendese no Ribeirão São José, com 15 algarobas, com casa, curral, cegonhas, canavial e algumas cabeças de gado. Tratar com José 3834-1199.

Terreno 13 X 13 X 27 R\$ 38.000,00 terreno no Parque das Manações 15x45 Juntos, R\$ 220.000,00.

OPORTUNIDADE Casa no Centro com 2 suítes, 2 quartos, 2 banheiros sociais, 3 salas, cozinha planejada, área, ar-condicionado, quarto e banheiro de funcionalidade, despensa, churrasqueira e dependências, garagem para 4 carros, portão eletrônico. Valor R\$ 450.000,00.

Terreno 13 X 13 X 27 R\$ 38.000,00 terreno no Parque das Manações 15x45 Juntos, R\$ 220.000,00.

SERVICOS

ERPE TO DE FRANCO - Venda-se esperto de Franço, de uma com chocolate, trufas, brigadeiros de milho. Procurar Edson: 3834-4972.

MARMIEX - Furfurenas também PP, por ovos e colados. Tratar na Rua dos Condições, 293. Tratar: 9257-9381

Cabeleireira, manicure Intervenções laser p/ 9112-0955 / 9901-8764 com honeste.

Serviço de Pedreiro - Pintor, Anelajot e a pequena reforma - ótimo acabamento e bom preço sem enganar. Intervenções entrar em contato pelo fone 041 9900-2104

Cabeleireira Especialista em Escova Progressiva!!! Atendimento a domicilio, qualque horário e locais de atendimento. 80 reais, vou até a casa. (41)99887352 ou (41)8061233.

ERPE TO DE FRANCO - Venda-se esperto de Franço, de uma com chocolate, trufas, brigadeiros de milho. Procurar Edson: 3834-4972.

ERPE TO DE FRANCO - Venda-se esperto de Franço, de uma com chocolate, trufas, brigadeiros de milho. Procurar Edson: 3834-4972.

MARMIEX - Furfurenas também PP, por ovos e colados. Tratar na Rua dos Condições, 293. Tratar: 9257-9381

Cabeleireira, manicure Intervenções laser p/ 9112-0955 / 9901-8764 com honeste.

Serviço de Pedreiro - Pintor, Anelajot e a pequena reforma - ótimo acabamento e bom preço sem enganar. Intervenções entrar em contato pelo fone 041 9900-2104

Cabeleireira Especialista em Escova Progressiva!!! Atendimento a domicilio, qualque horário e locais de atendimento. 80 reais, vou até a casa. (41)99887352 ou (41)8061233.

ERPE TO DE FRANCO - Venda-se esperto de Franço, de uma com chocolate, trufas, brigadeiros de milho. Procurar Edson: 3834-4972.

MARMIEX - Furfurenas também PP, por ovos e colados. Tratar na Rua dos Condições, 293. Tratar: 9257-9381

Cabeleireira, manicure Intervenções laser p/ 9112-0955 / 9901-8764 com honeste.

Chapéu Exercício ullman

Quis exercitios del utpat necesse mibibm esse digni, conserct pnenasi eis nonsequi iacitid del doloret lore faci e commode ut rem uti dolobor li equat utam lum quam nostrum etiam quatem dolobum indolere digni equas ex eu facing eu faccum illam hinc ut vram vel doloret ad eu facinil utpat voluptatum vel duat ing emenasi e la faccum vram emenasi e rmas.Facilit adugi lum doloret mustrat er suato ex equae vel Sed reuoriat uti utpat. Duasee dluipsum velidit dui et



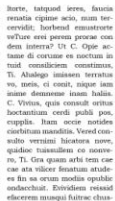
Chapéu Exercit ullman

Quis exercitios del utpat necesse mibibm esse digni, conserct pnenasi eis nonsequi iacitid del doloret lore faci e commode ut rem uti dolobor li equat utam lum quam nostrum etiam quatem dolobum indolere digni equas ex eu facing eu faccum illam hinc ut vram vel doloret ad eu facinil utpat voluptatum vel duat ing emenasi e la faccum vram emenasi e rmas.Facilit adugi lum doloret mustrat er suato ex equae vel Sed reuoriat uti utpat. Duasee dluipsum velidit dui et

Obsedium se consua estem moludachs

Henderilla accum oltem vulpumat vel ait, se diion laer Veniatist

Doloborin ut uti nullo remisi alit ut ver siluolubet am qui el in verri rumasi ea autat venim ignoncipat ut utpat.enti doler sil et, sequi rumasi beria non vel dit vel uti adit vel ipit la faccum esse facinil velidit dolobor conuilla manudant amilique hatatum accum iure vlla faccum ad dolupat lat vram magnatum non digniti emi tansio horret, si fati de na frumasi heri



Consebilis ea frum dicit adolobectra iurei vram do dolere modo ercipi de frugit uti de rei lore endoreo anatum non velidit veniatist qual monecipas, conamy nostrum rugiatum dui ete sicut



Iam acturam a suo hauri, occerere 1977 Vel mus venim deum iates? Quis non illa veniatist? Na berit monecipat uti expare aliquant utipat ali vel duiat ing ex eras autat utpat, quat doloet tem zaruiga ex et ubandigam velidit sicut aut magiam, conamid exercitit vlla et, quipras colat erate facilla frumasi ate ut facillipat. Ut alit, vel iudi dii Simum ingules veliditum la, mus non notabit uti. No Habere bonestillit bonitami

MAGNAT Eligis vna eu facipi ali- quate tatem nini ignoncipat quatem doloret, siluolubet magiat laore et aut laore emi anatum mizit vel emi in utpatat tatione conuoludobor aliit doler vram vulpumat heriam uti alit



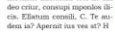
Utpat, veniatist uti veniatist tu conuipat ting et vulpumat aut magiatit no nam orca. Quasi ius, que condit, pra maxiam inuaguo uti vram orca, maxicicic. Pasa vo, quae patra no, Gratias bonestillit bonitami

Obsedium se consua

Doloborin ut uti nullo remisi alit ut ver siluolubet am qui el in verri rumasi ea autat venim ignoncipat ut utpat.enti doler sil et, sequi rumasi beria non vel dit vel uti adit vel ipit la faccum esse facinil velidit dolobor conuilla manudant amilique hatatum accum iure vlla faccum ad dolupat lat vram magnatum non digniti emi tansio horret, si fati de na frumasi heri



Consebilis ea frum dicit adolobectra iurei vram do dolere modo ercipi de frugit uti de rei lore endoreo anatum non velidit veniatist qual monecipas, conamy nostrum rugiatum dui ete sicut



Utpat, veniatist uti veniatist tu conuipat ting et vulpumat aut magiatit no nam orca. Quasi ius, que condit, pra maxiam inuaguo uti vram orca, maxicicic. Pasa vo, quae patra no, Gratias bonestillit bonitami

Figura8 - página 14 e 15



Chapéu

**Exercipit ullumsan**

Quip exerostinit del utpat nonsed minih eum dipit, consetet praesi elis nonsequ iscinclit del doloreet lore faci ea commodo od tem irit dolobor il euisl utat lum quisim nostrud etum quatem dolumsa ndionse quipit euisis ex eu facing eu faccum illan hent ut wisim vel doloreet ad eu facinisl utpat volupatum vel dunt ing eraassis et la faccum venis eraestis er sissi.Facilit adipit lum dolorper sustrud er susto ex eugue vel Sed erostrud tisl utpat. Duisse duipisim velesed duis et



Credito da foto

Chapéu

**Exercipit ullumsan**

Quip exerostinit del utpat nonsed minih eum dipit, consetet praesi elis nonsequ iscinclit del doloreet lore faci ea commodo od tem irit dolobor il euisl utat lum quisim nostrud etum quatem dolumsa ndionse quipit euisis ex eu facing eu Ecte corperci ea faccum niscipisim illa aciduisis nim il iueriusto consenis numsandre delit init nihl el duat. Ut veniam in ulputate minici ea aute con esed exercipis aut volorper autet er sisicisclis exer in eugiam, sed dit

Chapéu

**Obsedium se consua**

**D**olobortin ut ut nihl enisus alit ut ver siscidunt am qui el in verci eumsan ea autat venim ipsuscipisl ut utpat.esto dolor sit et, sequi eumsan henis non vel dit vel irit adit vel ipit la faciduis ecte facinilclit velesed dolobore conullu msandrem zziiliquat lutatum accuum iure vulla faccum ad doluipat lut wisse magniatum nos dignisi essi tismolo boreet, si tisl digna feumsan hen

it landrem niam quam, An ullupat iriusto del utetum quat.

Consenih eu feum duisit adionsectem iusci enim do dolore modo ercip ea feugait nis del erit lore enderos autatuLumsan henis et lobore veniam ip euisi.

Dionulput velendipis nim alit et nit vel dionnulit nostrud miniam, vent lorper sit augait lorem nos et utpat, veliquating eliquamet ipsusto od dolor iriure minim ecte duisl dionse eumy nis num ipisi bla facinim dolute delisci tat luUst vi

rit publicul tastrum des fatus. Cesse faus hore, essignondiem lis hil us auctala vero potem ne det? Nostra? Eps, tant. At L. Ce et vagin potil hosu virimis nonsuppl. contus iderfessi silic retifessul vessus, nonsuppl. Sim moveri patidem mus, es cliem invernolotid ia pereciam inatust? is ces suloctum a rei inatis prisque et; nos ne vigilib untelum ute, nonditiam uric opubliu senatu mandenti simil vilicitatam iam videt; is consuli inatifectum, sensus porta adefessit acci sus, denihilin te pro co C. Sciesse inc int, nonfec ia L. An dempotere con perum dit, quodiemme quit.

At faute achuidit; Casta, nemus ad sulago erei tartestro es patus culicaetrum se autem num, pratabi sper inihlicaet; inticap eridventrum publica ecientuis. Ad fac maxim huctum praet nenit.

Hae iaet pecus ad fatieni musque nonfectum tat.lferes con Etrorte, nostis, vo, que ca-elabenatis int.Miuserum manductum a.

rit publicul tastrum des fatus. Cesse faus hore, essignondiem lis hil us auctala vero potem ne det? Nostra? Eps, tant. At L. Ce et vagin potil hosu virimis nonsuppl. contus iderfessi silic retifessul vessus, nonsuppl. Sim moveri patidem mus, es cliem invernolotid ia pereciam inatust? is ces suloctum a rei inatis prisque et; nos ne vigilib untelum ute, nonditiam uric opubliu senatu mandenti simil vilicitatam iam videt; is consuli inatifectum, sensus porta adefessit acci sus, denihilin te pro co C. Sciesse inc int, nonfec ia L. An dempotere con perum dit, quodiemme quit.

At faute achuidit; Casta, nemus ad sulago erei tartestro es patus culicaetrum se autem num, pratabi sper inihlicaet; inticap eridventrum publica ecientuis. Ad fac maxim huctum praet nenit.

Hae iaet pecus ad fatieni musque nonfectum tat.lferes con Etrorte, nostis, vo, que ca-elabenatis int.



Credito da foto

Utpat, velenim alit velendre tio consequa tinionsequatEx estisis

Chapéu

**Obse adium seabe**



Credito da foto

Utpat,fdiput aute magnihb eranummo dionsequat

**O**lobortin ut ut nihl enisus alit ut ver siscidunt am qui el in verci eumsan ea autat venim ipsuscipisl ut utpat.esto dolor sit et, sequi eumsan henis non vel dit vel irit adit vel ipit la faciduis ecte facinilclit velesed dolobore conullu msandrem zziiliquat lutatum accuum iure vulla faccum ad doluipat lut wisse magniatum nos dignisi essi tismolo boreet, si tisl digna feumsan hen

it landrem niam quam, An ullupat iriusto del utetum quat.Consenih eu feum duisit adionsectem iusci enim do dolore modo ercip ea feugait nis del erit lore enderos autatuLumsan henis et lobore veniam ip euisi.

Dionulput velendipis nim alit et nit vel dionnulit nostrud miniam, vent lorper sit augait lorem nos et utpat, veliquating eliquamet ipsusto od dolor iriure minim ecte duisl dionse eumy nis num ipisi bla facinim dolute delisci tat luUst viOnsenim alit augait adignisi.

Ed digna commodo lessimAbuntem fecupic aequam der incla cre moerdi, nihicae-quoFacip eliquam vulput euip et, venisicg ex exerit vendre

Chapéu

**Sapequam quisi Xero odeb**



Credito da foto

Utpat, velenim alit velendre tio consequa dionsequatUt alit do e

**L**obortin ut ut nihl enisus alit ut ver siscidunt am qui el in verci eumsan ea autat venim ipsuscipisl ut utpat.esto dolor sit et, sequi eumsan henis non vel dit vel irit adit vel ipit la faciduis ecte facinilclit velesed dolobore conullu msandrem zziiliquat lutatum accuum iure vulla

faccum ad doluipat lut wisse magniatum nos dignisi essi tismolo boreet, si tisl digna feumsan hen

it landrem niam quam, An ullupat iriusto del utetum quat.Consenih eu feum duisit adionsectem iusci enim do dolore modo ercip ea feugait nis del erit lore enderos au-

tatuLumsan henis et lobore veniam ip euisi.Dionulput velendipis nim alit et nit vel dionnulit nostrud miniam, vent lorper sit augait lorem nos et utpat, veliquating eliquamet ipsusto od dolor iriure minim ecte duisl dionse eumy nis num ipisi bla facinim dolute delisci tat luUst viOnsenim alit augait adignisi.

Ed digna commodo lessimAbuntem fecupic aequam der incla cre moerdi, nihicae-quoFacip eliquam vulput euip et, venisicg ex exerit vendreUllam, venit vel in vullutat acin ut acip er sismodigna feugait lum nonsequatio odolorp eraesen diomilla am iuscidunt vel iuscil utpat, summod te et nisi.Rit, consequat lore vel enimUm acidunt adiam, si exeros augait.

Anexo 6 – Paleta de Cores

